



NOTA TÉCNICA CONJUNTA 04/08 - DIVE/LACEN

Assunto: *Orienta sobre a coleta de amostra de escarro para exame baciloscópico de TB no estado de Santa Catarina.*

Estas orientações se propõem auxiliar os profissionais de saúde envolvidos com o controle da tuberculose visando a coleta adequada de amostras de escarro para o exame baciloscópico.

Na realização do diagnóstico, faz-se necessário a coleta de duas amostras de escarro. A primeira deverá ser colhida no momento da consulta ou suspeita de um caso de tuberculose e a segunda no dia seguinte, ao despertar.

É importante ter sempre em mente duas questões:

- Quanto antes à doença for diagnosticado, menor será a chance de transmissão.
- Quanto antes à doença for diagnosticado, menor será a gravidade da doença.

A busca ativa de casos de tuberculose deve ser feita em pessoas com sintomas respiratórios. ***O sintomático respiratório (SR) é toda pessoa com tosse por três ou mais semanas***, devendo então ter seu escarro examinado através da baciloscopia.

A técnica preconizada para o diagnóstico da tuberculose é a baciloscopia pelo método Ziehl-Neelsen. Trata-se de um exame direto, não invasivo, rápido e econômico.

A cultura é uma ferramenta valiosa, tanto para o diagnóstico, como para o acompanhamento e controle do tratamento. É recomendada para:

- Casos suspeitos de TB com baciloscopia de escarro persistentemente negativa
- Casos de TB extrapulmonar
- Casos HIV+ com tuberculose
- Todos os retratamentos
- Casos em populações de maior risco
- Suspeitos de TB resistente às drogas.

OBS: o RX de tórax e o teste tuberculínico são procedimentos complementares no diagnóstico e acompanhamento dos casos.

PROCESSOS DE EXECUÇÃO:

1º Passo

- a) Explique que o exame servirá para verificar a causa da tosse.
- b) Peça a colaboração do cliente para que forneça uma boa amostra de escarro, isto é, que contenha catarro que provém da árvore brônquica e não por aspiração de secreções nasais e nem tampouco a que contém somente saliva. Na impossibilidade

de obter uma amostra adequada, não despreze a saliva, e envie esta para o laboratório.

2º Passo

- a) Identifique o pote (escreva na etiqueta e cole no pote o nome do cliente, a data da coleta, se o exame é para diagnóstico ou tratamento, se é 1º ou 2º amostra).
- b) **Cuidado** - O rótulo deve ser colocado, sempre, no corpo do pote (e nunca na tampa), para evitar possível troca de material no laboratório.

3º Passo

- a) Oriente o cliente sobre como deve proceder para colher o escarro:
 - Diga-lhe que encha os pulmões de ar e tussa imediatamente, esforçando-se para escarrar. Se necessário, mostre-lhe como deve fazer.
 - Diga-lhe que deve escarrar imediata e diretamente no pote de coleta.
 - Peça-lhe que repita mais duas vezes esta ação no mesmo pote.
- b) Encaminhe o cliente para coleta.
 - Entregue o pote ao paciente.
 - Indique o local para coleta (escolha um local arejado onde não haja outras pessoas).
 - Diga-lhe que ao terminar a coleta, deve fechar o pote e limpá-lo com papel toalha. Peça-lhe que traga a amostra.

ATENÇÃO: Disponibilize uma lixeira para o descarte do papel contaminado.

4º Passo

- a) Inspeccione a amostra.
 - Peça ao cliente para mostrar o pote.
 - Verifique se a amostra é de boa qualidade e se a quantidade é suficiente.
 - Se o material for de boa qualidade (isto é, contém catarro e não apenas saliva), peça ao cliente para fechar bem o pote, acondicioná-lo em saco plástico e colocá-lo no local determinado.

5º Passo

- a) Receba a amostra.
 - Oriente o cliente sobre o local em que deve colocar o pote com o escarro (bandeja de aço inox ou caixa de isopor).
 - Oriente-o para lavar as mãos com água e sabão.

2ª Amostra:

6º Passo

- a) Oriente o cliente sobre a segunda coleta.
 - Entregue ao cliente outro pote e outra requisição (com o nome e demais informações conforme citado no 2º passo) e diga-lhe que deverá colher a segunda amostra em casa. Manter a amostra sob refrigeração até o momento de entrega na unidade de saúde.

ATENÇÃO: A segunda amostra deverá ser colhida no dia seguinte, pela manhã ao despertar e de preferência em jejum, já que essa é a hora em que o cliente obtém escarro com mais facilidade e sem restos alimentares.

7º Passo

a) Diga ao cliente o local em que deverá entregar o material na Unidade de Saúde.

ATENÇÃO: A entrega do material pode ser feita durante todo o horário de expediente da Unidade Sanitária.

8º Passo

a) As duas requisições de exames, uma para a primeira coleta e outra para a segunda coleta, devem estar preenchidas com os seguintes dados:

- Nome da unidade de saúde e município.
- Nome do cliente.
- Data de nascimento ou idade.
- Endereço do cliente.
- Motivo do exame (para diagnóstico ou controle de tratamento) e mês de tratamento.
- Se 1º ou 2º amostra.
- Data e nome da pessoa que solicitou o exame.

ATENÇÃO: As informações acima devem ser registradas também no **Livro de Sintomático Respiratório** para monitoramento do resultado dos exames.

9º Passo

Importante: O profissional de saúde deverá ter sempre a preocupação de avaliar a compreensão das informações dadas, mudando a linguagem quando necessitar repetir as orientações, além de sempre deixar espaço para que o cliente possa fazer perguntas.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- pote plástico descartável transparente com tampa de rosca e boca larga.
- requisição de exame.
- papel higiênico ou papel toalha para limpeza, juntamente com um sabonete.
- bandeja de inox ou caixa de isopor.
- rótulo (etiqueta ou fita adesiva).
- saco plástico.

Qualquer profissional de saúde seja da unidade de saúde, PSF ou PACS poderá solicitar o exame de escarro.

DÚVIDAS: PCT/SC 48 3221 8404/8405 - tuberculose@saude.sc.gov.br
LACEN 48 3251 7841 - tuberculoselacen@saude.sc.gov.br

Florianópolis, 12 de dezembro de 2008.

Luis Antonio Silva
Diretor da DIVE/SES

João A. Daniel Filho
Diretor do LACEN/SES